

SOLIDARIEDADE

Brasil Carinhoso tirou crianças da miséria

Graças às medidas do plano, 2,8 milhões de crianças saíram da pobreza extrema

Yara Aquino
Da Agência Brasil

A presidente Dilma Rousseff sancionou ontem a lei que institui medidas do Brasil Carinhoso, entre elas o Benefício de Superação da Extrema Pobreza na Primeira Infância que complementa o Bolsa Família de forma a garantir renda mínima de R\$ 70 per capita para famílias com crianças até 6 anos. Pago desde junho, o benefício já fez com que 2,8 milhões de crianças saíssem da faixa da extrema pobreza, de acordo com balanço do Ministério do Desenvolvimento Social (MDS).

A estimativa apresentada pela ministra do MDS, Tereza Campello, é de que, contabilizados pais e irmãos, o alcance chegue a 8,7 milhões de pessoas. “Aos que advogam que o Estado deve priorizar ações de inclusão no mercado de trabalho, repetimos, 40% dos extremamente pobres são crianças”, disse a ministra.

Em setembro, o governo repassou R\$ 182 milhões para pagamento do benefício do Brasil Carinhoso, segundo o MDS.

O Brasil Carinhoso foi lançado em maio, por ocasião do Dia das Mães, mas dependia de aprovação do Congresso para ser convertido de medida provisória em lei.

Ao sancionar a lei, a presidenta Dilma Rousseff disse que essa é uma das principais medidas do seu governo. “O Brasil dá passos refinando cada vez mais sua política social. Quando vamos a reuniões internacionais, percebemos que há



Dilma Rousseff sancionou medidas para beneficiar as crianças de todo o País

grande respeito pelo Brasil nas políticas sociais que atraem a atenção de todos aqueles que têm o desafio de incluir suas populações”, disse

A ação integra o Plano Brasil sem Miséria e inclui medidas como a ampliação do acesso à creche e pré-escola e ampliação de 66% dos recursos destinados à merenda escolar da educação

infantil. Na saúde, o plano estende o Programa Saúde na Escola às creches e pré-escolas e prevê o aumento da distribuição de sulfato ferroso e vitamina A para crianças na primeira infância, além da entrega gratuita de medicamentos para tratamento da asma por meio da rede Aqui Tem Farmácia Popular.

A lei sancionada hoje autoriza também o uso do Regime Diferenciado de Contratação (RDC) para obras da rede pública de ensino. O RDC foi criado pelo governo para facilitar as licitações e os contratos da Copa das Confederações de 2013, da Copa do Mundo de 2014 e das Olimpíadas de 2016.

TABOÃO DA SERRA

Quebra-quebra na Câmara deixa cinco feridos

Fernanda Cruz
Da Agência Brasil

Cinco pessoas ficaram feridas em tumulto na Câmara de Vereadores de Taboão da Serra, na Grande São Paulo, após o adiamento da votação de um projeto sobre desapropriação de terrenos para construção de casas populares. A Câmara voltou a funcionar normalmente ontem.

A confusão começou por volta das 21h25 de terça-feira depois do projeto, de autoria da prefeitura, não ter entrado na ordem do dia de votações por falta de uma assinatura. O projeto prevê a desapropriação de duas áreas - no limite entre Taboão da Serra e a capital paulista e outra próxima à Avenida Castello Branco - para fins de interesse social. Para ser apreciada em regime de urgência, a proposta precisava da assinatura de nove dos 13 vereadores. Calcula-se a construção de 1,4 mil apartamentos populares nas áreas, conforme os movimentos sociais.

Com o adiamento da votação, cerca de 350 manifestantes de movimentos sociais ligados à moradia popular iniciaram o tumulto, que resultou na quebra de cadeiras, vasos, móveis e portas de vidro do plenário, de acordo com a Guarda Civil Municipal (GCM).

Segundo o presidente da Câmara, José Macário Custódio Correia (PT), parte dos vereadores preferiu adiar a votação devido à complexidade do tema, que demanda mais análise. De acordo com ele, o projeto vai alterar o Plano Diretor do município (referente ao ordenamento territo-

rial e desenvolvimento urbano). Macário relatou que os manifestantes, que acompanhavam a sessão, ficaram exaltados com o adiamento. “Eu pedi três vezes, se eles não se controlassem, eu suspenderia a sessão. Como eles não obedeceram as ordens, eu encerrei a sessão. E aí começou o quebra-quebra”, contou.

Guilherme Boulos, um dos líderes do Movimento dos Trabalhadores Sem Teto (MTST), tem outra versão: “O pessoal do movimento começou a reclamar, mas de maneira pacífica. Ele (José Macário) disse que se o tumulto continuasse, ele ia encerrar a sessão. Em seguida, ele encerrou a sessão. Isso começou a gerar um empurra-empurra e um guarda jogou spray de pimenta nas pessoas. Aí começou a confusão”.

De acordo com o secretário de Segurança Pública de Taboão da Serra, Silas Santana, dez guardas municipais estavam no local no momento da confusão. Mais 50 deles estavam na Câmara, à paisana, acompanhando a apreciação de um projeto sobre aposentadoria especial da categoria, e ajudaram a controlar o tumulto. “Eles [manifestantes] romperam a divisória de alumínio que separa a tribuna do público e partiram para cima dos vereadores, na tentativa de agredi-los”, disse Santana.

Os guardas usaram spray de pimenta para dispersar as pessoas. Os manifestantes relataram ter visto policiais atirando para o alto. Os disparos são “de autoria desconhecida”. Três manifestantes e dois guardas tiveram ferimentos leves e foram levados ao pronto-socorro.

RIO

DISCUSSÃO

Comunicação regional terá seminário na PUC

Diferencial do encontro será a participação dos jornalistas comunitários

Flávia Villela
Da Agência Brasil

O Rio de Janeiro sediará entre os dias 16 e 19 de outubro o 1º Seminário Regional de Comunicação Comunitária. Jornalistas, professores, estudantes e comunicadores da Região Sudeste irão discutir o direito à comunicação, a parcialidade da chamada grande imprensa e a comunicação como um direito humano. O evento é promovido pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio) e a Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).

De acordo com uma das organizadoras do encontro, Gizele Martins, que é editora do jornal comunitário O Cidadão do complexo de favelas da Maré, zona

norte, o diferencial do encontro será a participação efetiva e ampla dos comunicadores comunitários e estudiosos do assunto.

“A ideia é unir dois lados, a comunidade acadêmica com o povo que está na favela fazendo comunicação comunitária, e de caminharmos juntos descobrindo soluções para melhorar a comunicação comunitária no país”, disse Gizele.

Um dos temas mais preocupantes para o setor e que será debatido no primeiro dia é a criminalização das rádios comunitárias. O rapper e radialista Repper Fiell é um dos convidados para falar sobre o assunto. Ele contará sua curta experiência como radialista comunitário.

Ele fundou, com moradores do Morro Dona Marta, na zona

sul do Rio, uma rádio comunitária em 2010. Em 2011, a rádio foi fechada pela Polícia Federal e a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel). Ele foi julgado e condenado a pagar cesta básica e multa de R\$ 5 mil por criação de rádio pirata.

“A licença da outorga para funcionarmos nunca chegou e no dia 3 de maio de 2011, quando comemoramos o Dia da Liberdade de Imprensa, fecharam a rádio e fui conduzido para a delegacia. Na Constituição, o direito de comunicar, na prática, é totalmente diferente, uma burocracia. Somos tratados como marginais. Essa Lei 9.612 inviabiliza a abertura de qualquer rádio comunitária”, declarou o rapper. “Precisamos derrubar essa lei e construir

outra que nos favoreça, pois as ideias debatidas, a prestação de serviços e de utilidade pública divulgadas pelas rádios comunitárias são riquíssimas”, completou.

Além dos painéis e das oficinas, haverá exibição de filmes e, no último dia do seminário, será escrita uma carta para registrar o que foi discutido. A entrada para o seminário é gratuita e as inscrições podem ser feitas pelo e-mail: seminariocomcomunitaria@gmail.com ou pelo telefone: (21) 9708-4304.

O local do evento será no Centro Loyola, no campus da PUC, Estrada da Gávea nº 1, na Gávea, zona sul da cidade. Mais informações pelo endereço eletrônico <http://seminariocomcomunitaria.blogspot.com.br>

SÃO JOÃO DE MERITI

Colisão entre trem e caminhão abala Baixada

A colisão entre um caminhão e um trem do ramal Belford Roxo, no Rio de Janeiro, deixou 11 pessoas com ferimentos leves, de acordo com o Corpo de Bombeiros. Duas foram levadas para o Hospital Municipal de São João de Meriti e nove para o Posto de Atendimento Médico da região. O Núcleo de Policiamento Ferroviário (NPFer) também prestou atendimento.

A agência reguladora de transportes do Estado do Rio de Janeiro abriu boletim de ocorrência e enviou técnicos para apurar o acidente. Segundo a SuperVia, o veículo cruzou uma passagem de nível irregularmente, próximo à estação São João de Meriti, quando atingiu a composição, que estava cheia e seguia para a Estação Central do Brasil.

ADULTERAÇÃO

Polícia prende quadrilha que clonava veículos em Santa Cruz

Felipe Tau
Da Agência Estado

Policiais da Delegacia de Roubos e Furtos de Automóveis (DRFA) do Rio de Janeiro desarticularam uma quadrilha de receptores responsável por clonar caminhões roubados no Estado. Em uma ação na noite de terça-feira, os agentes prende-

ram em flagrante o proprietário e um funcionário de uma oficina mecânica localizada em Santa Cruz, a 60 quilômetros da capital fluminense, onde os veículos eram escondidos e adulterados. Foram três meses de investigação para se chegar aos suspeitos.

O dono do estabelecimento, Marival Santana dos Santos, o Cabeção, de 41 anos, e o funcio-

nário Agenor Carlos Peçanha, de 52 anos, conhecido como Jacaré, foram pegos no interior da oficina, que fica no bairro de Palmares. No local, foram encontrados três caminhões com placas clonadas, roubados nos meses de julho, agosto e setembro, além de um caminhão com o chassi adulterado e material para remarcação de chassi. Os veículos, avaliados em R\$ 700 mil,

foram encaminhados para o pátio.

De acordo com a polícia, a oficina funcionava há cerca de dois anos e adulterou uma quantidade estimada de 20 caminhões. Os dois detidos foram autuados por receptação qualificada - por se tratar de estabelecimento comercial -, além de adulteração de sinais identificadores de veículos. A pena pode chegar a 14 anos de prisão.

JUIZO DE DIREITO DA 1ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE ANGRA DOS REIS/RJ

EDITAL DE 1º, 2º PRAÇA E INTIMAÇÃO, prazo de 05 dias. Extraído da Execução que CONDOMÍNIO VERDES MARES III move em face de JÚLIO CÉSAR DURÇO COSTA, processo nº 2004.003.004235-2, na forma abaixo: A MM. Drª. Andrea Mauro da Gama D'êça de Oliveira, Juíza de Direito da Primeira Vara Cível da Comarca de Angra dos Reis/RJ, FAZ SABER a TODOS que no dia 09/10/2012 e 22/10/2012 respectivamente às 13h, Átrio do Fórum da Comarca de Angra dos Reis/RJ, pelo Leiloeiro Público ROMULO GUERRA, venderá em praça pública o Direito e Ação do bem imóvel penhorado e avaliado conforme o LAUDO fls.185/186/187. Ap.101, Bloco C, composto por três quartos, dois banheiros, sala, cozinha e área de serviço com 109,18m², construída em um terreno de 630,00m², avaliado em R\$250.000,00(duzentos e cinquenta mil reais), atualizado nesta data em R\$266.391,90(duzentos e sessenta e seis mil e trezentos e noventa e um reais e noventa centavos). Débitos: IPTU no montante de R\$20.191,15(vinte mil e cento e noventa e um reais e quinze centavos) e débitos de Condomínio que será apresentado em planilha no ato da praça com acréscimos legais. Condições Praça: Arrematação à vista ou em quinze dias mediante caução idônea; 5% de comissão ao Leiloeiro; 0,25% de ISS, e custas de Cartório de 1% limitado por lei. Ao arrematante cabe requerer a reserva dos débitos proter-rem (Art.130 CTN). As certidões (Art.229, VI da CNCGJ), serão lidas pelo Sr. Leiloeiro no ato. E para conhecimento dos interessados e intimação do Devedor, conforme, (§5º art.687CPC), foi expedido o presente, será publicado e afixado no local de costume. Dado e passado nesta cidade de Angra dos Reis, Aos vinte e sete dias do mês de agosto do ano de dois mil e doze. Eu, Quédina de Almeida Mendes, Responsável pelo Expediente, o fiz digitar e subscrevo. Drª. Andrea Mauro da Gama D'êça de Oliveira, Juíza de Direito.